

Vereadores cobram informações da CPFL sobre quedas de energia

Foto: Câmara



A ida do representante da CPFL ocorreu após convite do vereador Luís Henrique de Oliveira Diniz (Dr. Diniz/União Brasil). A decisão de convidar a empresa para explicar-se ocorreu após a grave queda no fornecimento de energia ocorrido no dia 3 de novembro em virtude do forte temporal. O representante da Companhia explicou também como o município deve agir em caso de perda de equipamentos decorrentes das quedas de energia. **Veja na reportagem completa na página 7.**

Caravana da Coca-Cola acontece neste domingo

Foto: Paulo Henrique Baldini



A empresa Coca-Cola divulgou, por meio de suas redes sociais, o itinerário programado para a Caravana de Natal, que acontecerá na cidade no próximo domingo, 3 de dezembro. O início será às 20h30. A ação social é aguardada com grande expectativa por muitos moradores. O evento é promovido pela Sorocaba Refrescos, a representante oficial da marca na região, contando com o apoio institucional das Prefeituras por onde passa. De acordo com a Companhia, o desfile terá início na avenida Getúlio Vargas (próximo ao CEMEX), passando na sequência pelas ruas Newton Prado, Rui Barbosa, Vicente Guarini, Júlio Prestes de Albuquerque, Antônio Martins Sampaio, Barão do Rio Branco, Altino Arantes, André Rocha, Praça da Matriz, rua José Bonifácio, finalizando na avenida Dr. Antônio Pires de Almeida.

Projeto da escola Cel. Esmédio ganha destaque nacional

Foto: reprodução



O Projeto Origens, é um ensaio de História Oral realizado por estudantes dos 9ºs anos B e C da EMEF. Coronel Esmédio, de Porto Feliz, em

orientação do Prof. Me. Carlos Carvalho Cavaleiro. A palavra Ori em iorubá significa cabeça, enquanto Gens, do Latim, refere-se a família. A proposta foi conhecer a história de afrodescendentes de Porto Feliz (SP) por meio de depoimentos colhidos com o método de História Oral. No total, cerca de 60 alunos estiveram envolvidos no projeto.

No último dia 20 de novembro, Dia da Consciência Negra, o projeto recebeu as atenções do Portal G1. Em matéria realizada pelo jornalista Marcel Scinocca, a quem agradecemos, o Portal divulgou todo

o processo de organização, bem como coletou depoimentos de estudantes participantes.

Conforme o professor Carlos disse na entrevista ao Portal G1, o que mais chamou sua atenção foi a qualidade do trabalho desenvolvido pelos estudantes. “Sobretudo na transcrição, e as lições de vida que tivemos a oportunidade de conhecer”, diz.

Além do cumprimento do currículo, a ideia foi trazer oportunidades para os estudantes.

Ainda conforme Carlos, o projeto só foi possível graças ao apoio da equipe gestora da escola, formada pelo diretor Daniel Piasentin, pela vice-diretora Célia Molena e pelas coordenadoras pedagógicas Elizabety Bragagnolo e Fabiana Carnelós.

Colunista & Eventos

Balanço de final de ano!

Olá, irmãos!
Que a Paz de Jesus e o Amor de Maria estejam em nossos corações. Amém!

Com a graça e a misericórdia de Deus, estamos próximos de encerrar mais um ano, ou seja, mais um ciclo que termina. E sempre ao final de cada ciclo, temos a oportunidade de rever o que fizemos nesse período, de bom ou de ruim.

Nesses tempos, as empresas, os lojistas, enfim, os empresários em geral, fazem um balanço de final de ano, para ver se estão no rumo certo de seus negócios e com as suas economias em dia. Isso tudo, com o intuito de projetar o próximo ano com base naquilo que foi apurado. É de suma importância essa prática para o mundo dos negócios, para que se tenha, de fato, uma “saúde” financeira apropriada para o novo ano que se aproxima, e assim, se preparar para os novos investimentos e pela sustentabilidade das empresas.

E, em nosso seguimento a Cristo, isto é, em nosso caminhar na Igreja, também se

faz necessário agirmos dessa forma. Afinal, se trata da nossa saúde espiritual. E da mesma forma, que a saúde financeira é importante para uma empresa continuar suas atividades, assim também é primordial a nossa saúde espiritual, para continuarmos o nosso caminhar de cristão.

E para nos ajudar nessa questão, a doutrina católica nos permite vivenciar a cada ano, o chamado ano litúrgico na Igreja, ou seja, nos dá uma orientação para bem vivermos esse tempo. Chama-se Ano Litúrgico o tempo em que a Igreja celebra todos os feitos salvíficos operados por Deus em Jesus Cristo. Através do ciclo anual, a Igreja comemora o mistério de Cristo, desde a Encarnação ao dia de Pentecostes e à espera da vinda do Senhor. O Ano Litúrgico tem como coração o Mistério Pascal de Cristo, centro vital de todo o seu organismo. Nele palpitam as pulsações do coração de Cristo, enchendo da vitalidade de Deus o corpo da Igreja e a vida dos cristãos.

Portanto, irmãos, a doutrina católica nos dá a cada dia, através da liturgia di-

ária, suplementos para nos ajudar nesse caminhar com Cristo. A cada dia, temos a oportunidade de meditar a Palavra de Deus, e nos deixar ser transformados por ela. A Palavra de Deus nos orienta nesse caminhar e nos exorta a vivermos segundo a vontade Deus para nós.

Por exemplo, em **Mateus 25, 14-19**, vemos a parábola do homem que, antes de viajar para o exterior, entrega a administração de seus bens aos seus servos, e depois, ao retornar, pede-lhes a prestação das contas. Trazendo para a nossa realidade, isso quer dizer: O homem que viaja para o estrangeiro é Deus. Os servos, somos nós, cristãos. Ele nos chamou, em seu caminho, e nos confiou talentos, para serem usados com o nosso próximo. Talentos aqui, são as nossas capacidades, nossos bens, ou seja, tudo o que Ele nos concedeu (amor, amizade, carinho, afeto, gentileza, paciência, etc), por graça e misericórdia. E quando Ele nos chamar, junto à Ele, irá nos “cobrar”, sobre o que fizemos com esses talentos adquiridos.

Essa deve ser a nossa re-



Ilustração

flexão, o nosso **“balanço de final de ano”** em nossa vida religiosa. E, à partir do resultado dessa análise, projetarmos então a nossa vida religiosa para o próximo ano, sempre com a certeza de que, somos fracos, limitados e totalmente dependentes da graça de Deus e da ação do Seu Espírito Santo em nós. Essa certeza tem que ser absoluta em nós, pois sem ela, certamente falharemos em nossa missão.

Que o Senhor, Nosso

Deus, nos proteja, nos guarde e, derrame sobre nós a Tua graça, o Teu amor e o Teu Espírito Santo, renovando a nossa fé, a nossa esperança e nos mantendo sempre nos Teus caminhos. Um grande abraço a todos, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo!

Que Deus nos abençoe!

Robson Venâncio
Comunidade Santa Cruz

Portando Click

voce a um click da

NOTÍCIA

NOTÍCIA

Instagram, Facebook, YouTube

@Portando Click

Adicione o número 15.98811.7869 aos seus contatos; envie uma mensagem com o seu nome completo e receba as publicações da Portando Click sem custo algum!



Divulgação

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo informou que a partir de terça-feira (21 de novembro), o Parque das Monções ficará fechado para manutenção e instalação da decoração do Natal Feliz 2023. O Parque será reaberto no dia 8 de dezembro, às 18h30, com toda decoração e presença do Papai Noel. No mesmo dia será realizado o acendimento da árvore de Natal às 20h.

Colunistas & Meio Ambiente

Corpos roubados e resistências

POR
ELTON FERREIRA



Um anúncio queixava-se de um escravizado foragido. A denúncia era feita em tom de procura de um bem que havia se extraviado, não cumprindo, portanto, ao propósito que lhe competia. 50 mil réis era a oferta para quem encontrasse, prendesse e entregasse um tal Fortunato. Eduardo Laemmert, o proprietário da tipografia que imprimia o Almanak Laemmert, era quem oferecia a recompensa. Anúncio impresso no dito “Almanak” tinha por objetivo informar as pessoas sobre a fuga de um escravizado para que ajudassem a encontrá-lo, incentivados por receber a soma do dinheiro prometido.

O filósofo alemão, Walter Benjamin (1892 – 1940), faz uma reflexão importante em seu livro O anjo da história, que oportunamente será retomada aqui: “Não há documento de cultura que não seja também documento de barbárie. E, do mesmo modo que ele não pode libertar-se da barbárie, assim também não o pode o processo histórico em que ele transitou de um para outro. Por isso o materialista histórico se afasta quanto pode desse processo de transmissão da tradição, atribuindo-se a missão de escovar a história a contrapelo”.

A suposta civilização colonial e imperial do Brasil sustentou, por quase quatro séculos, um modelo de exploração da mão-de-obra que é a representatividade da própria barbárie. Os corpos dos escravizados negros foram roubados da liberdade em nome de um modelo de exploração. Experimento fazer o exercício de “escovar a história a contrapelo” numa busca incessante da humanidade de Fortunato, o qual nos é dado conhecer muito pouco.

A partir do documento do anúncio, não conseguimos saber a sua origem, seus familiares, seus gostos. Contudo, no “contrapelo”, vislumbra-se alguém determinado, que não aceitava a condição de cativo que lhe foi imposta. Inteligente, estrategista, Fortunato surge num lapso da denúncia de sua fuga como alguém que planejou seu ato com antecedência. Sua astúcia é atestada principalmente no seguinte trecho de sua descrição: “[...] costuma às vezes andar calçado intitulado-se forro [...]” (mantive a grafia tal qual se

encontra no documento). Os escravizados não andavam calçados. À revelia do documento, fica a prova da sagacidade de Fortunato que, de forma desconhecida, podendo ter contado com uma rede de colaboradores, teria conseguido obter calçados para, em um momento de resistência em forma de fuga, enganar os capitães do mato.

Resistir ao cativo da escravidão era prática constante no Brasil escravista. Respondiam à violência sofrida pelo sistema com as possibilidades materiais que tinham em mãos naquele contexto histórico. Além das fugas, assaltavam viajantes, atacavam povoados e fazendas para conseguir sustento e libertar outros escravizados, de acordo com o historiador João José Reis, no artigo “Ameaça negra”, publicado na “Revista História”, da Biblioteca Nacional em 27 de dezembro de 2007.

Segundo o citado historiador, os escravizados formavam quilombos que contavam com redes de apoio de escravizados, negros livres e até brancos. Na região mineradora, por exemplo, exploravam metais e pedras preciosas que trocavam por armas, para se protegerem e muitas vezes conseguiam comprar a própria alforria. O medo da elite escravocrata levou à criação de leis de combate à organização dos negros. O governo permitia que o escravizado que fugisse, tivesse a letra “F” (de fujão) marcado com ferro em brasa, além de poder ter a orelha ou o braço cortado, chegando até a sofrer a pena de morte.

Walter Benjamin ainda fez a seguinte reflexão: “[...] nem os mortos estarão seguros se o inimigo vencer. E esse inimigo nunca deixou de vencer”. Recuperar a humanidade das pessoas marginalizadas, rememorar suas lutas e formas de resistência e denunciar a barbárie na qual se alicerçou o país, é um caminho de importunação desse inimigo que não deixou de vencer. Inimigo que controla a história oficial. Inimigo que nega a história. Inimigo que abraça a barbárie.

Elton Ferreira, é Doutor em História (PUC-SP) e autor do livro: “Sonoridades caipiras na cidade”

22. TEMPESTADE
Série: COMO JESUS
Leitura: Mateus 8.23-27

E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Que homem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem? Mateus 8:27

A passagem conta que Jesus e Seus discípulos estavam em alto mar quando se deu uma tempestade com ondas tão altas que cobriam o barco. O interessante da história é que Jesus estava dormindo em meio ao caos instalado, caos que se percebe através da descrição de cenário tão terrível.

Você já se perguntou como Jesus conseguia descansar com toda aquela tribulação? A resposta é: Jesus podia

descansar porque sabia que Seu Pai estava no controle de tudo; por isso, Ele estaria seguro. Jesus deixou o exemplo de que é possível descansar em meio às muitas lutas.

O segredo está na confiança em Deus e em saber que Ele está no controle de tudo. ELE ESTÁ CUIDANDO DE VOCÊ. PODE DESCANSAR QUE A BONANÇA VAI CHEGAR!

Rafa e Ju

Audiência Pública sobre o Plano de Manejo acontece em dezembro



A Secretária de Agricultura e Meio Ambiente, através da TCA Soluções e Planejamento Ambiental LTDA, realizará no dia 4 de dezembro, às 10h, no auditório do Paço Municipal audiência pública sobre o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental do Ribeirão Aveçuia. A audiência será referente ao planejamento da APA Aveçuia e será aberta à população para apresentação e discussões relacionadas ao tema.

Jogos e Diversão

PALAVRAS CRUZADAS

Certificado para quem faz 18 anos	Janeiro a julho Tecido de luxo	Faz Jus A chuva, por sua ocorrência no sertão	(?) quente, sanduíche	Estaciona Exame em bebês
Período extra de trabalho			Ser dono Sílaba de rango	
			Cor Documento (abrev.)	
Doar; ofe receer Balcão				Patinhas, para Dona Id (HQ) O seio da mãe
Caridosa	Xuxa, por sua atividade	Véspera de hoje Acolá		
		(?) logo; despedida	Partida Jon(?) Jovi, cantor	
			Baralho explosão Relativo aos dentes	
Corri-queiro Muito visível				Baralho usado por cartomantes O segundo signo do Zodíaco
		(?) querido; pessoa a quem se quer bem		
Vontade de comer Apêndices de xícara	No Brasil predomina o tropical		Droga usada no tratamento da Aids	
Infidelidade conjugal				
Pessoa parecida com Casa (fig.)			As Nações Unidas (sigla)	
		Imita a voz do gato		Consoantes de hora
Bola de supermercado (pl)			Simulador de (?) treina pilotos	

PROCURE NO CAÇA-PALAVRAS ABAIXO, AS PALAVRAS QUE INICIAM COM A LETRA (J):

T	D	N	T	J	O	T	A	M	E	M	J
E	J	O	L	O	N	E	B	A	Ç	S	O
E	A	S	N	R	A	E	I	S	W	J	A
H	N	D	K	N	I	R	L	D	L	A	N
A	E	E	M	A	W	N	T	E	T	U	I
J	L	E	E	L	E	C	T	R	T	L	N
J	A	C	A	R	É	A	E	R	U	A	H
A	H	F	A	E	T	J	E	S	U	S	A
R	A	R	N	T	D	W	T	D	O	R	T
R	E	L	A	S	B	A	M	U	S	N	C
A	A	T	O	E	N	T	E	S	E	I	A
O	I	Y	J	I	P	E	E	A	T	E	B

JANELA – JIPE – JARRA – JESUS – JOTA
JAULA - JORNAL – JACARÉ - JOANINHA

◀ O ARAUTINHO ▶ EM FELIZES EM PORTO FELIZ!



TEXTO / JEB

ARTE / @MARCELOBALDINIARTES

Campanha O Arauto

CAMPANHA EM APOIO ÀS INSTITUIÇÕES DE PORTO FELIZ

Desde a edição de julho deste ano, o Jornal O ARAUTO disponibiliza gratuitamente todos os meses uma página para divulgação das instituições filantrópicas da cidade. A instituição que quiser participar do projeto, basta entrar em contato com o jornal. Faça um gesto de amor e seja um colaborador. Ajude as instituições filantrópicas do nosso município.

PRECISAMOS DA SUA AJUDA



TODA AJUDA SERÁ BEM-VINDA!

CHAVE PIX SOLIDÁRIO
12.927.511/00001-32

ASSOCIAÇÃO **MONTE CARMELO**

Faça sua doação e ajude o Monte Carmelo!

ITAÚ
AG 0068
CC 52961-9



SICRED
AG 0731
CC 66572-0

BRABESCO
AG 364-6
CC 17690-7

BB
AG 970-9
CC 29533-7

PIX-CNPJ: 58.975.160/0001-36





CAMPANHA DE ARRECADAÇÃO DE DONATIVOS

ITENS DE DOAÇÃO:

- Fraldas geriátricas
- Itens de higiene pessoal
- Roupas
- Alimentos não perecíveis
- Materiais de limpeza

LOCAL DE ENTREGA:
Av. Monsenhor Seckler, 105, Porto Feliz
Telefone: (15) 3262-1282

PIX PARA DOAÇÃO:
(15) 9.9705-4595

APOIE ESTA CAUSA. FAÇA PARTE DESTA CORRENTE DO BEM.



Faça aqui sua doação

apaeportofeliz.org.br

APAE Porto Feliz

FAÇA A SUA DOAÇÃO:
PIX QR CODE

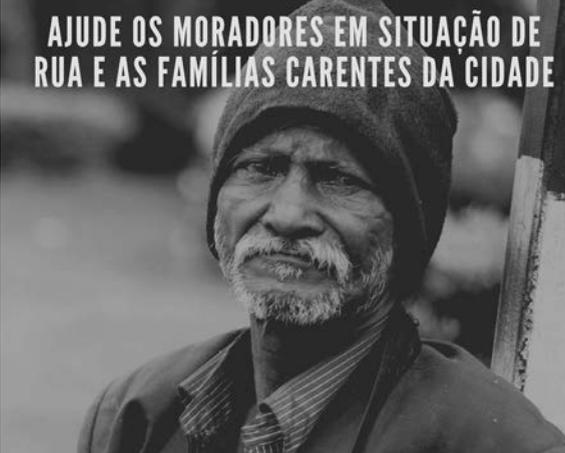


BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 970-9
CC 580-0

PIX -CNPJ:
55.149.348/0001-37

[@apaeportofeliz](https://www.instagram.com/apaeportofeliz) [/apae.deportofeliz](https://www.facebook.com/apae.deportofeliz)

AJUDE OS MORADORES EM SITUAÇÃO DE RUA E AS FAMÍLIAS CARENTES DA CIDADE



CHAVE PIX: 01.813.603/0001-75
DOAÇÃO NO BANCO DO BRASIL: AG: 0970-9 - CC: 4301-6

COLABORE DOANDO ROUPAS, ELETRODOMÉSTICOS (EM BOM ESTADO), NOTAS FISCAIS SEM CPF, CESTAS BÁSICAS E ALIMENTOS NÃO PERECÍVEIS

ALBERGUE NOTURNO
JOSÉ BONIFÁCIO, 424 - CENTRO - PORTO FELIZ - 15 3262-2868

Acreditar

GRUPO DE APOIO AS PESSOAS COM CÂNCER

COLABORE DOANDO:

- cestas básicas
- alimentos não perecíveis
- leite
- produtos de higiene pessoal
- roupas
- calçados
- utensílios domésticos para o bazar

associacaocreditarpfz@gmail.com

BANCO SICOOB
Agência 3191
C/C 14.212-3

CHAVE PIX
CNPJ:
17.058.141/0001-68

BANCO DO BRASIL
Agência 0970-9
C/C 107.880-1

[f Acreditar Porto Feliz](https://www.facebook.com/AcreditarPortoFeliz)
[acreditar_portofeliz](https://www.instagram.com/acreditar_portofeliz)

Colunista & Notas

O Ouro das Bandeiras e das Monções

Wikipédia | reprodução



NO MUSEU PAULISTA
A tela de 1897 faz parte do acervo do Museu do Ipiranga; ela tem 3m90 de altura por 6m40 de largura e é um exemplo da arte naturalismo e do realismo brasileiro do século XIX

O quadro que ilustra esta matéria retrata *A Partida da Monção* – pintura feita pelo brilhante artista Almeida Júnior em 1897. O grande acontecimento da época das bandeiras e das monções foi a fase conhecida como “a corrida do ouro matogrossense”, que destacou a descoberta do precioso metal na localidade onde hoje está situado o Estado do Mato Grosso.

Essa descoberta ocorreu no ano de 1718 pelo paulista Pascoal Moreira Cabral Leme, na época com 64 anos de idade. A expedição por ele comandada e que partiu do Porto de Ararituaba era destinada à captura de índios, mas acabou por encontrar ouro no riacho Coxipó-Mirim, lugar em que, trinta anos depois, seria instalada a Capitania de Mato Grosso.

Com a notícia dessa e de outras descobertas houve um imenso interesse nas viagens em direção ao arraial de Cuiabá, por meio das perigosas expedições monçoeiras que, festivamente, partiam do Porto de Ararituaba, atual cidade de Porto Feliz. No referido Porto os viajantes

embarcavam em canoas que, além da carga necessária, transportavam até 10 pessoas incluindo piloto, proeiro e remadores.

Depois de navegar por mais de 900 quilômetros pelas águas do Rio Tietê, os navegadores eram obrigados a buscar outros caminhos fluviais. O primeiro deles era o Rio Paraná, por cerca de 180 quilômetros rio abaixo; depois o Rio Pardo, por 460 quilômetros contra a correnteza; em seguida o Rio Camapoã, por longos 100 quilômetros; passando ainda pelos Rios Coxim, Taquari, Porrudos e Cuiabá, perfazendo ao todo cerca de 3.500 quilômetros.

Não bastasse a cansativa navegação propriamente dita, os monçoeiros ainda enfrentavam vários perigos como as pedras, que destruíam as canoas; as cachoeiras; os choques com troncos flutuantes; os animais e, também, os ataques dos indígenas; especialmente das tribos guaicurus e paiaguás.

Todo ouro conquistado pelos monçoeiros era transportado até o Porto de Ararituaba e dali levado à Casa da Alfândega (atual

Restaurante Belini), onde ocorria a divisão do quinto, ou seja, 20% de todo o precioso material encontrado, era destinado à Coroa Portuguesa.

Nem seria preciso dizer que uma parte muito considerável do ouro que passou pela Freguesia de Ararituaba, hoje a cidade de Porto Feliz, foi abarrotar os cofres da Monarquia Portuguesa. Muito desse ouro pode ser visto, nos dias atuais, ornamentando as paredes dos Palácios Reais em Portugal, e até da famosa Biblioteca Joanina reconhecida como uma das mais originais e espetaculares entre as bibliotecas barrocas da Europa, localizada no pátio da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

Oh linda Terra de Ararituaba / Das noites enluaradas / A reviver nas bandeiras / As tuas glórias passadas!

Reinaldo Crocco Júnior
é advogado, escritor, pesquisador

Vereadores aprovam campanha contra maus-tratos de animais

Foto: Câmara



A última sessão ordinária de novembro aconteceu na terça-feira (21) e teve apenas um projeto de lei em pauta. A matéria cria e inclui no Calendário Oficial de Porto Feliz o *Dezembro Verde*, campanha de combate ao abandono, abusos e maus-tratos de animais. O projeto, aprovado por unanimidade, é da vereadora Lúcia de Fátima Caballero (Lu Caballero/União Brasil).

Alunos da rede municipal participam da 2ª Exposição de Robótica

A Secretaria de Educação realizou a 2ª Exposição de Robótica das Escolas Municipais de Porto Feliz. O evento, que aconteceu no Ginásio Poliesportivo do Jardim Excelsior (Popular), contou com a apresentação dos projetos de robótica que os alunos da rede municipal de ensino desenvolveram durante as aulas do Programa Conexão Digital – “Escola de Oportunidades”. O programa aborda a Linguagem de Programação e Robótica, com foco na plataforma Arduino, e é realizado em parceria com o Instituto Federal de Educação e Tecnologia de Sorocaba – IFSP e conta também com o apoio da multinacional alemã Lanxess.

Foto: Prefeitura



Câmara & Colunista

Representante da CPFL reúne-se com os vereadores



Os vereadores reuniram-se na Câmara Municipal na terça-feira (21 de novembro) com o consultor de relacionamento da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), Fábio Barroso. A ida do representante da CPFL ocorreu após convite do vereador Luís Henrique de Oliveira Diniz (Dr. Diniz/ União Brasil). A decisão de convidar a empresa para explicar-se ocorreu após a grave queda no fornecimento de energia ocorrido no dia 3 de novembro em virtude do forte temporal. Segundo o representante, “a interrupção da energia ocorrida no início de novembro tratou-se de um caso atípico, ocasionado exclusivamente pelas

condições climáticas adversas”.

Fábio explicou que a Companhia efetuou a substituição de 1.200 postes em quatro dias. “Entre o ano de 2022 e o primeiro trimestre deste ano foram investidos 19 milhões de reais no município”, disse.

Fábio também informou que uma substituição de energia será construída até 2028 em Porto Feliz, próximo à rodovia Castello Branco, nos arredores do Complexo Boa Vista.

O consultor de relacionamentos da CPFL reiterou a necessidade do município comunicar a Companhia quando da queda de energia, sobretudo, para o caso de haver perdas materiais. “O consumidor comunica a Companhia sobre a queda

de energia. Quando a mesma for restabelecida, caso o consumidor detecte que algum equipamento – geladeira, televisão, entre outros – foi danificado em virtude da queda de energia, ele entra em contato com a CPFL e solicita o ressarcimento monetário de seu prejuízo”.

O representante reforçou que os canais de atendimento devem ser acionados em diversos tipos de serviços. “Os números de atendimento são 0800-102570; (15) 9.9908-8888. O consumidor também pode baixar o aplicativo da CPFL Energia e utilizá-lo para, dentre os serviços, abrir atendimento em caso de queda e consultar sobre a previsão de retorno de energia em seu bairro”, finalizou.

NOTA - A oscilação de tensão, geralmente, é sinal de instabilidade na rede elétrica. Variações pequenas, na maioria dos equipamentos, não causam problemas. A maior parte é projetada para suportar uma variação em sua tensão de até 10%. Mas, quando ultrapassam esse limite, é preciso atenção.

Cartório de Registro Civil

Olá! Caros leitores, tudo bem?

Na edição passada falamos das CERTIDÕES, dos registros dos nossos antepassados e nossos, das emoções que o Registro Civil guarda e o quanto esta especialidade está presente em nossas vidas.

Primeiramente, pedimos a certidão.

Vocês sabem que podem pedir conosco as certidões de Porto Feliz e de todos os Cartórios do Brasil, em regra?

A ferramenta que permite esta interação entre os Cartórios é a CRC – Central do Registro Civil – nós pedimos e depois do prazo legal imprimimos para vocês aqui no nosso balcão.

Pois bem, com a CERTIDÃO em mãos vocês se deparam com um erro! Letras dobradas, trocadas, grafias desconhecidas e alguns “abrasileiramentos”, por exemplo José ao invés de Giuseppe.

Muita calma nesta hora! Podemos estar diante de um erro de digitação, fácil e rápido de ser corrigido.

Explicando.... Se nós aqui do Cartório copiamos o que está no livro errado, simples, só corrigir o erro de digitação no arquivo e imprimir uma novinha em folha.

Mas..... se no livro consta o erro e nós – como bons e fiéis copiadore – apenas replicamos o que está no livro, lembrem-se, este é o nosso papel: copiar certinho o que está no livro, o caso é outro.

Se for esta a sua situação, há solução por

meio do procedimento administrativo, quando a PARTE INTERESSADA COMPROVA O ERRO por meio de outras certidões daquele Registrado ou outros documentos, às vezes, até por meio da CERTIDÃO ESTRANGEIRA, APOSTILADA, TRADUZIDA E REGISTRADA, e nós corrigimos.

Socorro!!! O que fazer em caso de erro? Nossos leitores não vão mais se desesperar! Vocês agora sabem que devem procurar o Cartório de Registro Civil mais próximo quando receberão todas as informações para que seja solicitada a correção de modo adequado perante o Cartório do Registro.

Tranquilos agora?! Até nos momentos de dúvidas e confusão o Registro Civil te ajuda nas melhores e mais rápidas soluções.

Contem sempre conosco, a sua dúvida importa e queremos ajudar!

Tchau, tchau.

Até mês que vem!!

Jane Maria Sibaldelli Romantini, é bacharel em Direito pela PUCAMP (Pontifícia Universidade Católica de Campinas), Pós Graduada em Direito Público pela Faculdade Damásio de Jesus – SP, Registradora Civil de Porto Feliz, recebeu delegação por meio do 4º Concurso Público Extrajudicial do Estado de São Paulo em 2007

Câmara & Notas

Vereador Dr. Diniz pede à Prefeitura e SAAE o nivelamento das tampas de bueiro e o asfalto

“A readequação das tampas desniveladas da cidade se faz necessária uma vez que traz grande risco de acidente para os ciclistas e motociclistas”, disse Dr. Diniz no documento

Foto: A. Capelini



O desnivelamento das tampas de bueiros e o asfalto estão com os dias contados. A principal queixa dos motoristas da cidade foi o tema do requerimento do vereador Luís Henrique de Oliveira Diniz (Dr. Diniz/União Brasil). O vereador quer saber se o Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE) e a Secretaria Municipal de Obras Públicas têm algum projeto ou cronograma para a realização do nivelamento do solo e das

tampas de bueiros nas ruas que receberam novo recapeamento.

“A readequação de todas as tampas da cidade desniveladas se faz necessária uma vez que traz grande risco de acidente, principalmente para os ciclistas e motociclistas”, disse Dr. Diniz.

Em resposta ao requerimento do vereador Dr. Diniz, o SAAE destacou que “realizou recentemente procedimento licitatório para manutenção corretiva, reparadora e de urgência” e que a

autarquia municipal “encontra-se em procedimento interno de quantificação de materiais”.

O SAAE finaliza a resposta ao vereador ressaltando que o “efetivo do procedimento [...] está previsto para daqui aproximadamente quinze dias, sendo objeto de intervenção prioritária a avenida Dr. Antônio Pires de Almeida, em função do elevado fluxo de veículos no local, bem como do número de unidades existentes na via pela considerável extensão”.

FIQUE ATENTO COM A DENGUE - A Secretaria de Saúde e Vigilância Sanitária e Epidemiológica seguem intensificando as ações contra arboviroses no município. Em novembro, durante a Semana Municipal de Combate as Arboviroses, os agentes de saúde passaram pelos bairros Vila Maria, Vila Angélica, Jardim Excelsior (Popular), Conjunto Habitacional Agostinho Alcalá, Conjunto Habitacional Benedito José Diana e adjacências para orientações aos munícipes sobre os riscos das doenças que o *Aedes Aegypti* pode transmitir e para eliminação de possíveis criadouros do mosquito. A Prefeitura reforça a importância da preservação ambiental e o descarte correto do lixo para evitar o acúmulo de água parada. “Não podemos deixar de tomar medidas preventivas contra a Dengue, a Chikungunya e o Zika Vírus. Faça você também a sua parte e converse com seus amigos e vizinhos para livrar a cidade destas doenças”, destacou a Prefeitura.

DESPORTIVO BRASIL - Os grupos da 54ª edição da Copa São Paulo de Futebol Júnior foram conhecidos na noite do último dia 22 de novembro, e o time de Porto Feliz está no Grupo 16, junto com o Capivariano/SP, o Rio Branco/AC e o Santa Cruz/PE. Ao todo, 128 times estão divididos em 32 sedes, classificando os dois melhores à fase de mata-mata decidida em jogo único. Em caso de empate, o confronto será decidido nos pênaltis. Historicamente, a Copinha abre a temporada do futebol brasileiro e tem início previsto para 2 de janeiro, com final no dia 25 de janeiro, aniversário da cidade de São Paulo que, em 2024, completa 470 anos. De acordo com o Departamento de Comunicação, o Desportivo anunciará a equipe que disputará o Campeonato será nos próximos dias.

APAE de Porto Feliz participa de evento sobre Inclusão e Acessibilidade

Foto: Reprodução



No dia 22 de novembro as professoras Silvia Moya e Gisele Antunes Deliberali participaram e representaram a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Porto Feliz no Talk Show promovido pelos alunos do 2º Semestre do Curso Superior de Tecnologia em Eventos da Fatec Itu – Dom Amaury Castanho. O VII Eventos em Debate - Inclusão e Acessibilidade acontecerá no Auditório do Sincomercio, em Itu, onde serão abordados os temas Inclusão e Acessibilidade em Eventos. De acordo com a organização, o objetivo é mostrar a importância de discutir estratégias e boas práticas para garantir que todos tenham acesso igualitários no setor de eventos. Além de Silvia que é Formada em Pedagogia e Administração, Pós-Graduação em Educação Especial com Ênfase em DI Network e tem capacitação em áreas como TEA, Educação Infantil e Educação para o Trabalho - e Gisele que é graduada em Artes Plásticas, Pedagogia, Arte Educação, Educação Especial, TEA (Transtorno do Espectro Autista) e Musicoterapia e é Coordenadora Regional de Arte da Federação das APAES do Estado de São Paulo entre outras, o evento terá a participação do Psicólogo Infante Juvenil Cássio Fernando de Castro, da Advogada e Organizadora do Evento Anti-Down Tânia Faga. O VII Eventos em Debate é o resultado prático da disciplina Projeto Integrador II e Planejamento, Organização de Eventos e Cerimonial, bem como as demais disciplinas apresentadas no Curso, sob a supervisão da Professora Doutora Teresa Cristina Dias de Toledo Pitombo e da Professora Doutoranda Juliana Ribeiro de Lima.

Paulo Henrique Baldini, especial para O Arauto